

ECONOMIA_{MS}

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Rumo a autossuficiência financeira

MOMENTO ECONÔMICO

A história da economia de MS

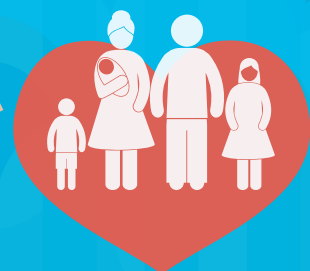
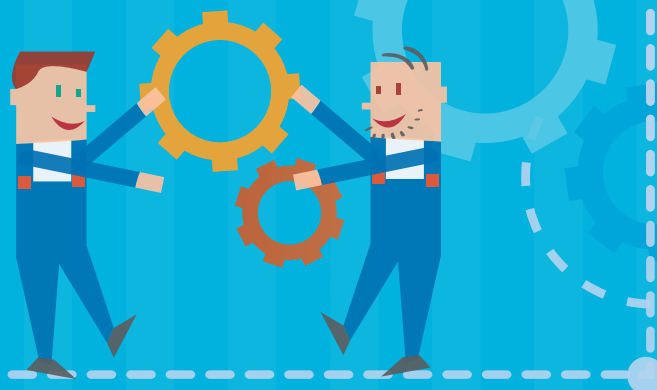
CORECON MS

Ganha sede nova

DIAGNÓSTICO CAMPO GRANDE

Ações para acolher o idoso

RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO
COMENDAS:



SUMÁRIO

- 04 MOMENTO ECONÔMICO
- 06 CERVEJARIA BAMBOA
- 07 COMENDAS CORECON MS
- 09 RESPONSABILIDADE SOCIAL
- 13 PARCERIA CÂMARA DOS
VEREADORES CG
- 13 22º CONGRESSO BRASILEIRO
DE ECONOMIA (CBE)
- 14 SEDE PRÓPRIA CORECON

EXPEDIENTE

Revista Economia MS
Agosto de 2017 • Edição 04 • Campo Grande /MS

EDIÇÃO

Infinito Comunicação Empresarial
Facebook: Infinito Comunicação Empresarial
Site: infinitocomunica.com.br
e-mail: infinitocomunica@gmail.com

EDITORA-CHEFE: Neusa Pavão – MTB/MS 035

REPORTAGEM: Neusa Pavão MTB/MS 035, Fernanda Mathias
MTB/MS 041, Marineiva Rodrigues MTB/MS 114

FOTOS: Arquivo institucional

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
EI • Elaboração de Ideias

DIRETOR DE ARTE: Wilson Matheus

DIRETORIA CORECON MS

PRESIDENTE - Thales de Souza Campos

VICE-PRESIDENTE - Juan Carlos Antonelli Vidal

CONSELHEIROS EFETIVOS

Cleiton Ferreira Lopes / Diogo Costa da Silva
Dílson Tadeu Auerswald / Hudson Garcia da Silva
Jorge Tadeu de Barros Veneza / Juan Carlos Antonelli Vidal
Ronan Xavier Machado / Thales de Souza Campos
Volmir Meneguzzo

CONSELHEIROS SUPLENTE

Ademar Ângelo de Carvalho / Ademir Cavalheiro Leite
Adriana Mascarenhas / Enrique Duarte Romero
Fabio Henrique P. Mendieta / Izabela Carvalho Fernandes
Raul Assef Castelão / Regina Pazeção Marson

CONSELHEIRO FEDERAL

Paulo Salvatore Ponzini

GERENTE EXECUTIVA

Gleidy Guimarães Godinho

ASSESSOR DE FINANÇAS

Daniel Vasconcelos de Oliveira

ASSESSORIAS DO CORECON MS

Roberto Amorim – Assessor Contábil
Roberto Cunha – Assessor Jurídico

ESTAGIÁRIOS

Felipe Itiro Motobayashi
Laura Nantes Fonseca

CORECON JOVEM MS

PRESIDENTE

Leila Marina G. Barros

VICE-PRESIDENTE

Allison G. Uzêda

DIRETORA EXECUTIVA

Laura N. Fonseca

DIRETOR FINANCEIRO

Felipe Itiro Motobayashi



*Por um Estado desenvolvido, projetos
e programas consistentes.*



PALAVRA DO PRESIDENTE

Thales de Souza Campos

Presidente CORECON MS



Em quase quatro décadas de história, o Conselho Regional de Economia de MS (CORECON MS) se transformou, assim como o cenário econômico e social do Brasil. O CORECON MS chega aos 36 anos com as *benesses* que a maturidade proporciona.

Ao resgatar a história do Conselho percebemos que, nessa caminhada, o CORECON MS reuniu homens de valor e unidos no propósito da valorização da profissão, da defesa da ética e das boas práticas de gestão, tanto do setor privado quanto do público. Uma das provas do trabalho sério e competente é a conquista da sede própria, vinda por meio de um trabalho de base e de articulação com as lideranças políticas federais. Quando nos concederam a cessão de uso, reconheceram também o trabalho desta entidade para a sociedade sul-mato-grossense.

Seriedade e profissionalismo que levamos tanto na condução da entidade quanto na promoção do desenvolvimento econômico da cidade e na responsabilidade social com as instituições que fazem esse importante trabalho e de respeito para com os cidadãos.

O trabalho desenvolvido pelo CORECON MS junto ao Asilo São João Bosco desde 2015 foi reconhecido não só pela sociedade aqui do Estado, mas também por outros Conselhos Regionais de Economia do País que, baseados na proposta de alavancar economicamente uma entidade assistencialista, se colocam como atores do desenvolvimento e do apoio ao terceiro setor. Temos orgulho de ter contribuído no Plano Estratégico do Asilo, entidade que dá suporte, abrigo e, principalmente, dignidade para os idosos.

Por meio de atuação intensa de economistas e acadêmicos do CORECON MS na reorganização das finanças do Asilo, foram feitas novas negociações dos contratos com empresas prestadoras de serviços como luz, água e também com fornecedores. Um esforço conjunto que propiciou mais fôlego financeiro e melhorias no atendimento aos idosos.

São ações e histórias assim que nos motivam a continuar em prol do desenvolvimento econômico e social do Estado, na luta constante pelos valores dos quais acreditamos e pelos quais queremos incentivar novos profissionais a também abraçarem essa profissão que tanto contribui para a melhoria das organizações e para a vida da comunidade. Com esse mote, reconhecemos e concedemos as Comendas Adam Smith e Guaycurus para o economista Ricardo José Senna e o empresário Edison Ferreira de Araújo, duas personalidades que ajudam a fomentar o desenvolvimento de nosso Estado. Nomes e histórias de vida que irão se juntar a Galeria do Conselho e à própria linha do tempo da nossa instituição.

E assim continuaremos a escrever a nossa própria História.

Conselho nasceu com o MS e acompanhou desafios de cada momento econômico



O LEGADO DE DIFERENTES GERAÇÕES DE ECONOMISTAS ENTELAÇADO COM O DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO-ECONÔMICO DE MS

A história do Conselho Regional de Economia da 20ª Região (CORECON-MS) se entrelaça à do próprio Mato Grosso do Sul e sob o olhar de economistas de diferentes gerações é possível perceber os desafios que cada momento apresenta, seja do ponto de vista do desenvolvimento econômico estadual ou do cenário macroeconômico.

O INÍCIO

Entre os anos de 1967 e 70, o governo de Pedro Pedrossian trazia ao então Estado uno, profissionais de diversas áreas, mão-de-obra rara, dentre eles, os primeiros economistas. Foi quando o ponta-poranense Luís Carlos Iglecias, que viria a ser o primeiro presidente do CORECON MS, voltou de São Paulo, recém-formado pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.

A partir daí, em Cuiabá (MT) foi criado, no ano de 1966, o Instituto de Ciências e Letras, com ensino superior em várias áreas; depois a instalação da Universidade Federal, que posteriormente abriu unidade em Campo Grande. Antes, porém, da UFMS iniciar o curso de Economia, em 1970, foi instalada a Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis de Administração, pertencente à Fucmat (Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso). Com a crescente quantidade de profissionais formados, a criação do CORECON MS da 20ª

região se deu em 11 de março de 1981, poucos anos após a divisão do então Mato Grosso, processo do qual Iglecias participou ativamente, inclusive integrando o grupo de estudos da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG).



LUÍS IGLECIAS,
PRIMEIRO PRESIDENTE
DO CORECON MS

À época, o Estado contava com 55 municípios. A matriz econômica era fundamentada na pecuária e na soja, cultura que passou a ocupar o espaço do arroz, a partir da chegada das famílias do Sul do País. A industrialização era incipiente. “Um grande idealizador da industrialização foi o Miguel Leteriello. O primeiro polo industrial, na saída para Aquidauana, foi criado na gestão do prefeito Levy Dias”, conta Iglecias. O gado era escoado para o oeste paulista, especialmente Araçatuba, pela ferrovia. A soja, que primeiro se instalou na região Sul do Estado foi avançando para o norte. O setor terciário começava a crescer, o cenário nacional, com inflação galopante, chegando a 80% em um mês, desarranjava as programações financeiras e impunha dificuldades. Ao fim da década de 80, Campo Grande recebeu seu primeiro shopping e a economia continuou se expandindo.

MOMENTO ATUAL

Hoje com 79 municípios, uma população de 2.619.657 habitantes e às vésperas de completar 40 anos, Mato Grosso do Sul tem PIB (Produto Interno Bruto) próximo a 80 bilhões e Índice de Desenvolvimento Humano considerado alto, de 0,729, com diversificação da matriz econômica, dividida entre agropecuária, comércio, serviços, turismo, indústrias e mineração.

A turbulência política afeta em cheio a economia de todo o País. “Temos que, urgentemente, buscar a estabilidade econômica. Já passamos por momentos piores”, diz o economista e senador por Mato Grosso do Sul Pedro Chaves. Ele ressalta que a gestão anterior do governo federal cometeu graves erros macroeconômicos e cita como exemplo que, somente com desonerações, o País perdeu R\$ 500 bilhões de reais. Além disso, o nível de desemprego chegou a 14 milhões de trabalhadores.



DIVERSIFICAÇÃO DA MATRIZ ECONÔMICA POSSIBILITOU O FOMENTO DE MS; TRÊS LAGOAS É UMA DAS CIDADES QUE FOI TRANSFORMADA PELA CHEGADA DE NOVOS EMPREENDIMENTOS

DIRETORIA DO CORECON MS DISCUTE TEMAS ATUAIS QUE IMPACTAM A ECONOMIA DO ESTADO DURANTE AS PLENÁRIAS, REALIZADAS TODO MÊS



“Estamos sentindo sinais de recuperação como a queda da inflação. Outro dado importante é a redução da taxa de juros. Isso estimula os investimentos, o que permite aumentar o nível de emprego. Já se fala que o desemprego foi reduzido em 200 mil, mesmo assim ainda um número incompatível com a realidade e potencialidade do país”.

Por outro lado, o senador ressalta que o Agronegócio se destaca e deve segurar o PIB positivo. “Outro detalhe importante é que estamos modernizando a legislação através das reformas consistentes que vão garantir novos investimentos, não só nacionais como internacionais, mostrando que o Brasil é o país da modernidade.” A Reforma Trabalhista aprovada pelo Congresso Nacional foi um passo gigantesco que nós demos e vai garantir o aumento de emprego. Não tenho dúvida quanto a isso porque ela flexibiliza muito a relação entre empregados e empregadores e não tira direitos dos trabalhadores, como muitos alegam. O trabalhador continuará ganhando seu 13º, o fundo de garantia, as férias que poderão ser parceladas em três etapas - o que é o bom para o próprio empregado. Essa legislação vai trazer novos investimentos, dinheiro novo para o país. Logo após a aprovação da reforma o dólar caiu porque novos capitais estrangeiros estão vindo para o país. Vejo tudo isso com muito bons olhos e acho que a nova legislação vai ser assimilada até por aqueles que tinham alguma dúvida quanto à ela”.



PEDRO CHAVES DESTACA OS SINAIS DE RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA ATUAL, COM RETOMADA DO ESTÍMULO DE INVESTIMENTOS E NÍVEL DE EMPREGO

FUTURO

Desenhar perspectivas para a economia a partir do cenário atual se torna desafiador em uma conjuntura de tantas possibilidades, mas o jovem economista Daniel Vasconcelos de Oliveira é otimista: “O termo crise financeira, geralmente vem com pessimismo, mas também é nas crises que se tem oportunidade de novos negócios e de alavancar. A confiança é importante e um fator primordial para estimular essa confiança é uma política que favoreça a retomada da taxa de crescimento do País”.

Daniel ressalta que o processo de retração econômica já passa por um ponto de inflexão. “As famílias já estão se ajustando ao cenário atual e os preços também. Mas o que se debate muito na academia é o papel do Estado na economia. O Estado é fundamental, mas é preciso reduzir seu tamanho, porque quanto maior, mais impostos e isso tira a competitividade das nossas empresas. Não tem como a economia voltar se não for pelo consumo; é preciso política econômica que garanta a competitividade da nossa produção”.



PARA DANIEL, CRISE É TAMBÉM OPORTUNIDADE DE SE REFAZER, DE SE CRIAR AMBIENTE DE NOVOS NEGÓCIOS

Bamboa aposta em nicho crescente e gera empregos e renda em Campo Grande



EMPREENHIMENTO ACOMPANHA TENDÊNCIAS DE CONSUMO DO MERCADO EM FRANCO CRESCIMENTO

Acompanhar os hábitos de consumo e identificar nichos é fundamental para vislumbrar áreas e expandir atividades. Com este foco, surgem negócios sólidos e que contribuem com o desenvolvimento econômico da Capital e do Estado. Desde o dia 02 de maio Campo Grande conta com sua primeira fábrica de cerveja artesanal em escala industrial: a Bamboa. Investimento de R\$ 50 milhões que já de início gerou 162 empregos diretos e, em 2018, deve chegar a 250 colaboradores, operando com uma capacidade instalada para produção de 10 milhões de latas ao mês, ou 3,5 milhões de litros de cerveja.

Acompanhando as tendências de consumo com crescente mercado para as cervejas puro malte, a fábrica apostou em um produto diferenciado. “Não temos adição de cereais não maltados, como milho e arroz. A Bamboa é 100% malte, água e o lúpulo. O nosso diferencial é a qualidade do produto, porque 100% da matéria-prima é importada, o malte vem da Alemanha; o lúpulo da Europa e a levedura cervejeira da Bélgica. Captamos água do Aquífero Guarani, a melhor para cerveja, porque é pura e não mineral – a concentração de sais minerais interfere na qualidade da cerveja”, explica o diretor comercial José Avezzani Júnior.



MATÉRIA PRIMA É IMPORTADA DA EUROPA E FAZ TODA A DIFERENÇA NO SABOR DA NOVA CERVEJA

Com tanta qualidade, a penetração no mercado vai de vento em popa. Dos 12 mil pontos de vendas atendidos pelo Grupo RFK no Estado, seis mil já têm a cerveja Bamboa, que também é distribuída no Paraná e se programa para chegar ao Mato Grosso, Acre, Rondônia e Rio de Janeiro. O Grupo também comemora dois pré-contratos para exportação, para EUA e Europa, além de negociar vendas à Bolívia, no Mercosul. A fábrica está instalada no Industrial Oeste, na saída para Terenos.



EXPANSÃO: PRODUTO JÁ É VENDIDO EM OUTROS MERCADOS

Ricardo Senna e Edison Araújo recebem Comendas

Há dez anos fazendo o reconhecimento profissional

Desde o ano de 2007 o CORECON-MS (Conselho Regional de Economia) celebra os profissionais da área e lideranças de diversos segmentos de Mato Grosso do Sul com as comendas Adam Smith de Economia e Guaiyurus de Economia. Um reconhecimento àqueles que contribuíram para o fomento econômico do Estado e à categoria. Este ano, os homenageados são o economista Ricardo Senna e o empresário Edison Araújo.

Em anos anteriores, já foram homenageadas os seguintes profissionais:

Comenda Adam Smith de Economia:

JAIME ELIAS VERRUCK (2008), CLÁUDIO GEORGE MENDONÇA (2009), WAGNER BERTOLI (2010), PEDRO CHAVES DOS SANTOS FILHO (2011), PAULO SALVATORE PONZINI, (2012), THALES DE SOUZA CAMPOS (2013), MARISTELA DE OLIVEIRA FRANÇA (2014), MARA HUEBRA DE OLIVEIRA GORDIN (2015) e TITO MANUEL SARABANDO BOLA ESTANQUEIRO (2016).

Comenda Guaiyurus:

RAMEZ TEBET (2007), ANDRÉ PUCCINELLI (2008), UEZE ELIAS ZAHARAN (2009), ODILON DE OLIVEIRA (2010), MARISA JOAQUINA M. SERRANO (2011), SIMONE TEBET (2012), TEREZA CRISTINA DIAS (2013), SÉRGIO MARCOLINO LONGEN (2014), LUIZ HUMBERTO PEREIRA (2015) e PEDRO CHAVES DOS SANTOS FILHO (2016).

COMENDA ADAM SMITH

Senna, formado pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), atualmente é secretário-adjunto de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico e vai receber a Comenda Adam Smith. Foi presidente do CORECON-MS nos anos de 2005, 2006 e 2013, e conselheiro do Conselho Federal de Economia. Tem atuado nas áreas de planejamento, gestão estratégica, desenvolvimento regional e territorial e políticas públicas de educação. "Receber esse prêmio coroa uma carreira, para a qual me dedico e sou muito feliz em exercê-la. Trabalhar com planejamento, com o entendimento da economia, do desenvolvimento econômico, é motivador e instigador. Sempre tive uma militância também como economista e essa comenda tem um significado muito especial, coroando essa trajetória dedicada à economia e à categoria dos economistas", diz.

Ricardo Senna lembra ainda que as comendas foram criadas durante a sua primeira gestão à frente do Conselho, em 2006. "Isso é mais um motivo de alegria, ter participado desse momento. E eu não esperava recebê-la, fiquei surpreso e feliz com a homenagem que vem em um momento importante da minha carreira, pela função que ocupo aqui na Secretaria, que cuida do desenvolvimento econômico do nosso Estado. E para mim é uma honra fazer parte desse trabalho porque aqui a gente trabalha as políticas de desenvolvimento, ajuda a pensar a matriz econômica de Mato Grosso do Sul", conclui.

Para Ricardo, Comenda é o reconhecimento pela trajetória profissional voltada para o desenvolvimento econômico de MS

FOTO: CHICO RIBEIRO

COMENDA GUAYCURUS



Nascido em Araçatuba (SP) e radicado em Mato Grosso do Sul desde a década de 70, Edison Ferreira de Araújo é um empresário ligado ao comércio. É presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de MS (Fecomércio-MS), do Conselho Deliberativo do Sebrae/MS e do Sindicato do Comércio Varejista de Campo Grande. Também ocupa a cadeira de diretor na Confederação Nacional do Comércio (CNC).

Para ele, a homenagem é um reconhecimento ao trabalho desenvolvido à frente do setor do comércio, nos últimos anos, no Estado. "Sinto-me muito lisonjeado em receber essa Comenda, que representa o reconhecimento de um trabalho, não apenas na pessoa do Edison Araújo, mas de todo um grupo, como o Sistema Fecomércio-MS, o Sindivarejo e o Sebrae. Somos instituições apartidárias, mas que não se ausentam do debate dos grandes temas econômicos, políticos e sociais em pauta no Estado e no País", afirma.

Segundo Edison Araújo, além do papel de protetora dos assuntos inerentes aos representados, as instituições contribuem efetivamente com a sociedade sul-mato-grossense, com os serviços prestados e na construção de uma sociedade estruturada. "Essa homenagem nos enche de orgulho e nos dá a certeza que de que estamos no caminho certo".

"Essa Comenda representa o reconhecimento de um trabalho pessoal e profissional por MS"

HISTÓRICO

As comendas foram instituídas pelas resoluções normativas 198 e 199 de 2006, em comemoração ao Jubileu de Prata do Conselho e começaram a ser entregues no ano de 2007 (Guaycurus) e 2008 (Adam Smith). São entregues anualmente para as personalidades que se destacam no cenário estadual, que são escolhidas por meio de votação entre os registrados do Conselho.

A comenda Adam Smith de Economia deve ser entregue a um economista de "ilibada reputação profissional" e que tenha contribuído para o aprimoramento das técnicas de economia em empresas privadas ou do setor público do Estado, além de ter contribuído para a projeção da classe profissional.

Já a comenda Guaycurus de Economia tem o objetivo de homenagear pessoas que tenham contribuído para o desenvolvimento do Estado, prestando serviços relevantes à sociedade, independentemente da formação profissional ou da área que atue.

RECONHECIMENTO

Para o economista Jorge Veneza, que era presidente do CORECON-MS quando as comendas começaram a ser entregues, é importante homenagear as lideranças. "É um reconhecimento ao trabalho dessas pessoas e precisamos valorizar as boas iniciativas. É um estímulo para continuar a ampliar essa atuação em prol do nosso Estado. E a escolha é feita em um processo democrático, de forma transparente, com votos dos conselheiros, dos economistas, acadêmicos, enfim, com a participação de todos do segmento".



JORGE VENEZA ERA PRESIDENTE DO CORECON QUANDO AS COMENDAS COMEÇARAM A SER ENTREGUES

Rumo à autossuficiência

Programa do CORECON MS auxilia na reestruturação do Asilo São João Bosco



FOTOS: DIVULGAÇÃO FACEBOOK.COM/ASILOSAOJOAO.BOSCO

FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS FORAM CAPACITADOS COM APLICAÇÃO DO MÉTODO DELPHOS



LANÇAMENTO DO PROJETO EM PARCERIA COM A ENERGISA

Para o CORECON MS (Conselho Regional de Economia) a responsabilidade social é tão importante quanto a valorização da profissão e a contribuição para o desenvolvimento econômico e produtivo de Mato Grosso do Sul. Com base nesse princípio, desde 2015, o Conselho desenvolveu um Programa de Responsabilidade Social com o Asilo São João Bosco, em Campo Grande, que permitiu uma sustentabilidade financeira à entidade. A parceria foi tão positiva que estimulou outros Conselhos Regionais do País a abraçarem também uma instituição e, ainda, a desenvolver um convênio com a Câmara Municipal de Campo Grande para elaborar um Diagnóstico do Idoso.

“Nosso objetivo é que as instituições que atendem os idosos dependam cada vez menos do poder público e que caminhem para a autossuficiência financeira, contando com o apoio de empresários e da população”, explica o economista e presidente do CORECON MS, Thales de Souza Campos.

REORGANIZAÇÃO DE FINANÇAS

Thales explica que o Projeto de Planejamento Estratégico do Asilo teve início em 2015. “Elencamos os problemas, mais de 100 foram diagnosticados pela consultoria, entre eles, atraso na folha de pagamento e encargos sociais, acúmulo de funções, falta de comunicação, divergência em cargos e salários, problemas com logística, entre outros. A dívida era de quase R\$ 5 milhões, R\$ 3 milhões somente em encargos trabalhistas. Durante meses analisamos as atividades do Asilo e, a partir daí, enumeramos os pontos necessários para a reestruturação econômica, que envolveu redimensionamento de custos, readequação de salários e corte no número de colaboradores”, afirma o presidente.

Em um ano de projeto, as folhas de pagamento atrasadas foram quitadas e os salários dos funcionários, mantidos em dia. “Reduzimos o número de colaboradores de 159 para 98, mas conseguimos ampliar o quadro dos cuidadores. Hoje o

número é três vezes maior e estes são profissionais importantes para o desenvolvimento da atividade, pois são eles que atendem os idosos em suas necessidades, como banho, alimentação, acompanhamento em consultas, etc. Além da melhora na questão financeira, também melhoramos a estrutura, as instalações.”

A aplicação do projeto foi organizada em três etapas, com metas a curto, médio e longo prazo. A primeira, de 2015 a 2018, é em relação ao aspecto financeiro e inclui propostas já concretizadas, como a organização das folhas de pagamento, a reestruturação dos processos administrativos, aumento da receita e captação de novos recursos.

A médio prazo, com projetos até 2020, serão trabalhados os aspectos econômicos, como proporcionar a sustentabilidade financeira da entidade, reorganizar o fluxo de voluntários, qualificar o atendimento aos idosos e implementar um Plano de Cargos e Carreiras. E a longo prazo, até 2023, quando o Asilo completa 100 anos de fundação, a meta é trabalhar a sustentabilidade econômica e financeira da entidade, construindo programas e projetos para que o Asilo seja cada vez menos dependente dos órgãos públicos, sendo uma referência no atendimento aos idosos do Estado, além de manter os resultados adquiridos durante a consultoria.



LANÇAMENTO DO PROJETO COM A ENERGISA



PRESIDENTE DO CORECON MS, THALES DE SOUZA CAMPOS, E PRESIDENTE DO ASILO SÃO JOÃO BOSCO, GERSINO JOSÉ DOS ANJOS



NAS FOTOS ACIMA, LANÇAMENTO DA PARCERIA DO CORECON MS E ASILO SÃO JOÃO BOSCO

PARCERIAS E DOAÇÕES

Para se manter, a entidade depende de parcerias com empresas e doações da comunidade. Com o planejamento estratégico feito pelo CORECON MS, algumas conquistas vindas das empresas públicas e privadas, vieram somar. “Uma parceria importante é com a Energisa. A concessionária recebe doações da população na conta de energia e repassa integralmente ao Asilo, além de ter realizado um processo de eficiência energética no local, com a troca de lâmpadas, equipamentos de ar-condicionado e eletrodomésticos, o que gerou uma economia de R\$ 9 mil, reduzindo a conta de R\$ 20 mil para R\$ 11 mil”, explica Thales de Souza. Outra colaboração é com os supermercados Comper, que realizam o “Troco Solidário” e repassam o valor arrecadado nos meses de janeiro e fevereiro.



REPASSE DO TROCO SOLIDÁRIO: INICIATIVAS DO SETOR PRIVADO QUE AJUDAM A MANTER O ASILO



DOAÇÃO DA SOCIEDADE É AINDA IMPORTANTE PARA GARANTIR INSUMOS

AUTOSSUFICIÊNCIA

De acordo com o superintendente executivo do Asilo, Carlos de Albuquerque, a parceria garantiu mais autonomia e independência financeira à instituição, que hoje arca com 80% das despesas. “Existia um desequilíbrio financeiro muito grande no Asilo, desde atraso de pagamento de funcionários, de fornecedores, um verdadeiro caos mesmo. Com a parceria do CORECON MS, conseguimos nos reorganizar financeiramente, recuperar a instituição, que estava quase fechando as portas, mas sem perder a qualidade no atendimento aos nossos idosos”, explica. “A instituição está caminhando muito bem e só temos a agradecer”, conclui Carlos de Albuquerque.

Para a manutenção mensal do Asilo são necessários cerca de R\$ 400 mil. Atualmente, 75 idosos vivem na casa de apoio, com capacidade para manter 85. Os outros dez devem chegar em breve, encaminhados pela Secretaria de Assistência Social de Campo Grande, por meio de uma parceria. “Temos um convênio com a SAS, que encaminha alguns idosos e nos repassa o valor de R\$ 114 mil por mês.

Infelizmente esse recurso é insuficiente para mantê-los aqui. Isso equivale a R\$ 1,9 mil por idoso, mas o valor individual é de cerca de R\$ 4 mil por mês, ou seja, recebemos menos da metade. Então temos que garantir o restante do dinheiro com doações, parcerias, independentemente do apoio do poder público”, diz.

EXEMPLO

A iniciativa do Conselho Regional de Economia de MS é bem vista pelo Conselho Federal de Economia (COFECON) e serve como exemplo para outras entidades. Para a coordenadora da Comissão Permanente de Trabalho sob Responsabilidade Social e Economia Solidária do COFECON, Denise Kassama, é muito importante a categoria dar sua contribuição para a sociedade, oferecendo seus conhecimentos enquanto economista. “É muito louvável a iniciativa do CORECON MS, enquanto ser humano e entidade representativa, é importante fazermos algo, nos colocarmos a serviço de quem precisa. Faltam economistas no terceiro setor e nossa profissão pode fazer a diferença para um trabalho social dar certo”.



PARCERIA GARANTIU MAIS AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA, DIZ CARLOS



DENISE: FALTAM ECONOMISTAS NO TERCEIRO SETOR E PODEMOS FAZER A DIFERENÇA PARA UM TRABALHO SOCIAL DAR CERTO

CORECON MS

faz pesquisa sobre os idosos da capital

A responsabilidade social e a preocupação constante em contribuir para a qualidade de vida dos idosos campo-grandenses motivaram o CORECON MS a realizar uma importante parceria com a Câmara de Vereadores da Capital. Desde junho deste ano, o Conselho está em contato com a Secretaria de Assistência Social do Município de Campo Grande - SAS, Conselho Municipal dos Idosos, Comissão dos Idosos da OAB MS e visitando instituições que atendem idosos para fazer o Diagnóstico, com o objetivo de propor ações de melhoria no atendimento e qualidade de vida dos idosos residentes em Campo Grande, além de sugerir ações de melhoria ao Legislativo.

O coordenador do convênio é o economista e vice-presidente do CORECON, Juan Carlos Antonelli Vidal. "A iniciativa pretende sugerir ações que possam ser propostas na Câmara Municipal e até mesmo para as instituições públicas e privadas. O diagnóstico irá propor soluções de melhoria a curto, médio e longo prazos, inclusive por força de lei, que contribuam para a ressocialização



JUAN: "O DIAGNÓSTICO IRÁ PROPOR SOLUÇÕES QUE CONTRIBUAM PARA A RESSOCIALIZAÇÃO DESSES IDOSOS E A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DAS INSTITUIÇÕES



ASSINATURA DO CONVÊNIO FOI EM MAIO E A ENTREGA DO DIAGNÓSTICO ESTÁ PREVISTA PARA OUTUBRO DESTE ANO

desses idosos e também a sustentabilidade financeira das instituições que atendem esse público".

"Acreditamos que vamos dar condições ao poder público e também a toda comunidade, saber sobre os idosos, suas demandas e necessidades. Também iremos fazer a identificação dos serviços de atendimento oferecidos pelas instituições".

O diagnóstico será entregue em outubro, durante as comemorações da Semana do Idoso.

► CBE

Congresso Nacional de Economia discute desenvolvimento econômico e justiça social em MG



Belo Horizonte (MG) sedia em setembro o 22º Congresso Brasileiro de Economia (CBE), promovido pelo Conselho Federal de Economia (COFECON) e pelo Conselho Regional de Economia de Minas Gerais (CORECON-MG). O evento,

que tem o apoio do CORECON MS, é o maior do País voltado para reflexão e debate sobre os principais temas que afetam a economia brasileira e mundial.

É a primeira vez que o evento contará com o apoio financeiro do CORECON MS.

O Congresso terá como tema o "Desenvolvimento Econômico, Justiça Social e Democracia: Bases para um Brasil Contemporâneo", que será debatido pelos mais renomados economistas do País. Os participantes vão refletir ainda as questões relevantes que estão no centro da agenda

econômica e política do Brasil de hoje e de amanhã.

O evento, que é realizado a cada dois anos, vai reunir cerca de mil participantes, entre especialistas, convidados internacionais, profissionais da área, empresários, autoridades governamentais, estudantes e representantes dos principais segmentos da sociedade civil. O Congresso vai discutir os principais aspectos que afetam a economia mundial, bem como os novos rumos e as condições para uma possível retomada de crescimento no País.

"Vamos debater sobre os atuais acontecimentos no mundo e no País e os seus impactos no futuro, num ambiente pluralista e democrático. Essa edição do CBE não poderia acontecer em melhor momento. Será histórica e de uma importância imensurável para o País, que terá eleições presidenciais em 2018", diz Paulo Roberto Bretas, presidente do CORECON-MG. O Congresso será realizado entre os dias 06 e 08 de setembro de 2017.



PAULO ROBERTO BRETAS, PRESIDENTE DO CORECON MG

Com sede própria, CORECON-MS vai ampliar ações



O Conselho Regional de Economia da 20ª Região (CORECON MS) chegou aos 36 anos de atuação com importante conquista a comemorar: enfim, conta com sede própria para a qual deve se mudar ainda neste ano, no prédio Dolor de Andrade, localizado na Avenida Afonso Pena, 2.386, centro de Campo Grande. São mais de 200 metros quadrados no 12º andar que serão estruturados para receber a entidade, hoje representando 1,3 mil economistas em todo o Estado.

“Reduziremos nossos custos com aluguel em 60% e, assim, poderemos reinvestir em equipamentos, recursos e, futuramente, até mesmo em viatura para a fiscalização, incrementando nossas ações e beneficiando tanto os economistas quanto a sociedade em geral”, diz o presidente do Conselho, Thales de Souza Campos.

Criado em 11 de março de 1981, com o objetivo de orientar, supervisionar e fiscalizar o exercício da profissão em Mato Grosso do Sul, o CORECON passou por diversas instalações. Inicialmente na Rua Antônio Maria Coelho, 1138, sala 7, onde se deu a eleição da primeira chapa, conduzida por Luís Carlos Iglecias e tendo como vice-presidente Ivanildo Sabino de Araújo.

Em 1985, sob a gestão de Haroldo de Souza Veras, o Conselho Regional de Economia da 20ª Região – MS mudou-se para a nova sede, na Rua Euclides da Cunha, 267, Jardim dos Estados. Dois anos depois, presidido por Heber Xavier, fixou-se na Rua Bahia, 1179, Centro. Em outubro de 2002, presidência de Claudio George Mendonça, uma nova mudança, para prédio na Rua Arthur Jorge, 2437, Monte Castelo e 12 anos depois, em 2014, gestão de Jorge de Barros Veneza, ocorreu a instalação no atual endereço, na Rua 14 de Julho, 371.

CONQUISTA

A luta antiga pela aquisição de sede é lembrada pelos ex-dirigentes do CORECON-MS. Presidente nas gestões de 2003 e 2004, o economista Paulo Ponzini ressalta que a conquista da sede própria deve aumentar, inclusive, a aderência da categoria às ações do Conselho. “Ao longo das gestões os presidentes buscaram melhorias e sempre com a



CONSELHEIRO FEDERAL, PAULO PONZINI, DIZ QUE CONQUISTA DA SEDE PRÓPRIA AUMENTARÁ A ADERÊNCIA DA CATEGORIA ÀS AÇÕES DO CONSELHO



“TRABALHO EFICIENTE PARA FORTALECER A CATEGORIA E DESENVOLVER A ECONOMIA”, COMEMORA CLÁUDIO

preocupação de oferecer um espaço mais adequado ao órgão. Passamos por diversos locais, mas nunca tivemos uma sede própria”.

Além da estruturação, Ponzini acrescenta que a atual gestão tem desempenhado um papel muito importante no que diz respeito à projeção. “Tem levado o produto Economista para dentro das entidades. Além disso, tem atuação forte no meio acadêmico”.

A conquista também é comemorada por Cláudio Mendonça, que hoje é diretor-superintendente do Sebrae-MS. “O CORECON merece essa nova casa, pois tem feito ao longo dos anos um trabalho eficiente para fortalecer a categoria e desenvolver a economia de Mato Grosso do Sul. Esperamos que estas conquistas sejam contínuas e sempre de grande valor para todos nós, economistas”.

APOIO FOI FUNDAMENTAL

Em fevereiro do ano passado o Conselho recebeu ofício circular do COFECON (Conselho Federal de Economia) solicitando aos Regionais que não tinham sede a fazerem cadastro no SISREI (Sistema de Requerimento Eletrônico de Imóveis).

Em 19 de abril de 2016, sob a atual gestão, do conselheiro Thales de Souza Campos, a entidade enviou um ofício ao superintendente de patrimônio da União, Celso Pereira do Prado, solicitando a retirada do leilão do imóvel no edifício Dolor de Andrade, e em outubro, o Ministério do Planejamento informou que a venda já estava autorizada e não seria oportuna a retirada do leilão. O presidente do CORECON MS buscou interveniência do Economista e senador Pedro Chaves, de Mato Grosso do Sul, em prol da cedência. A boa notícia veio em julho de 2017, via gabinete do senador: o imóvel estava apto para a entrega na primeira quinzena do mês (processo nº 04921.000273/2016-99).

“O CORECON-MS é o órgão mais importante para os economistas de Mato Grosso do Sul como é no país como um todo. Nós temos o Conselho Regional de Economia, presidido pelo Thales de Souza Campos, que é muito competente. Estou muito contente porque consegui viabilizar para o CORECON um prédio que será ocupado por 20 anos, em cessão de uso. Quem concedeu e assinou o contrato foi o Ministério do Planejamento, através da Secretaria de Patrimônio da União. Quero aproveitar para agradecer ao secretário Sidrack de Oliveira Correia Neto, que nos atendeu, mesmo existindo diversas solicitações semelhantes. Ele deu prioridade absoluta ao CORECON por sua importância. Essa é mais uma conquista para Mato Grosso do Sul”, comemora Pedro Chaves.

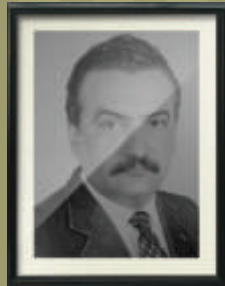
GALERIA DOS PRESIDENTES



1981
LUIZ CARLOS IGLECIAS



1982
IVANILDO SABINO DE ARAÚJO



1983
GILBERTO CONGRO BASTOS



1984
PAULO GONÇALVES PINTO



1985/1986
HAROLDO DE SOUZA VERAS



1986/1987
HEBER XAVIER



1988
MARA HUEBRA DE OLIVEIRA GORDIN



1988
FÉLIX OLAZAR



1990/2009
THALES DE SOUZA CAMPOS



1991
LORENZO TORRES MARTINEZ



1992
ALEXANDRE COUTINHO DE SOUZA



1993/1994
JAIRO GARAY RIBEIRO DE OLIVEIRA



1995/1996/2000
PAULO ENCISO MAGIANO PINTO



1997/1998/1999
IASSY DA SIVA FELIX



2001/2002
CLÁUDIO GEORGE MENDONÇA



2003/2004
PAULO SALVATORE PONZINI



2010
LÍDIA MARIA RIBAS



2011/2012
VOLMIR MENEGUÇO



2005/2006/2013
RICARDO SENNA



2007/2008/2014
JORGE VENEZA



2015
JOSÉ ÁUREO TORRES

Nossa homenagem e reconhecimento aos profissionais que marcaram nossa história.

Não deixe a
ESPERANÇA
no escuro



Há mais de 90 anos, o Asilo São João Bosco ampara e cuida de idosos em Campo Grande.

Para seguir com essa missão, ele precisa da sua ajuda e solidariedade.

Agora, você pode realizar a sua doação para o Asilo através da conta de energia elétrica.

Os valores são a partir de R\$ 2,00 e para ajudar basta autorizar por telefone o débito na fatura mensal. Ligue e ajude.

Sua doação é nossa energia de viver.

Doe através da sua
conta de energia elétrica.

Ligue: (67)3345-0500
www.asilosaojoaobosco.org.br

